ISSN 1809-3213

Ano 9 - nº 296 - 15/06/2014

Nesta edição:

Vale do Ribeira sediará 33º Congresso Brasileiro de Espeleologia

Homem preso em caverna na Alemanha

GMSE apresenta novos trabalhos científicos

Decisão judicial determina adoção de medidas para implantação do Parque Estadual de Cerca Grande

Artigo aborda sobre subterrâneos sagrados do Islã

Espeleólogos alertam para abandono e vandalização das grutas Algarvias

Artigo destaca as lições do acidente fatal de Floyd Collins

Ministério Público Federal realiza visita ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu

Foto do Leitor



VALE DO RIBEIRA SEDIARÁ O 33° CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

O 33º Congresso Brasileiro de Espeleologia (33º CBE) se realizará de 15 a 19 de Julho de 2015, no Centro Paula Souza - André Lopes, em Eldorado SP, no vale do Ribeira, uma das maiores concentrações de cavernas do país.

O congresso teve sua primeira edição em 1964 no Vale do Ribeira. Agora comemoramos os 50 anos de pesquisas espeleológicas, em um momento oportuno para avaliar e impulsionar a implantação dos Planos de Manejo Espeleológicos das cavernas da região.

O local escolhido para sediar o evento está estrategicamente situado. Será no recém inaugurado Centro Paula

Souza, responsável pelos cursos técnicos e tecnológicos do Estado de São Paulo, no Núcleo de Formação Profissional do Quilombo André Lopes, em Eldorado SP, na entrada do Parque Estadual da Caverna do Diabo (PECD).

Completando os atrativos espeleológicos da região, o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) guarda centenas de cavernas, entre elas a Caverna de Santana (a maior do



CAVERNA DO DIABO

estado) e a Gruta Casa de Pedra, o maior pórtico de cavernas do mundo, com mais de 200 metros de altura.

Venha conhecer as últimas pesquisas espeleológicas, encontrar os amigos e visitar as enormes cavernas do Vale do Ribeira. Esperamos por vocês!!!

Para saber mais visite:

www.cavernas.org.br/33cbe.asp

HOMEM PRESO EM CAVERNA NA ALEMANHA

Equipes de resgate afirmaram nesta quintafeira (12/06) que um explorador alemão de 52 anos, ferido por um deslizamento de rochas no interior do sistema de cavernas mais profundo da Alemanha, está bem o suficiente para começar o processo de resgate.

O pesquisador Johann Westhauser está preso a 1.000 metros da superfície desde que sofreu ferimentos na cabeça dentro da caverna Riesending, perto da cidade de Berchtesgaden, no sul da Alemanha.

O chefe da operação de resgate disse que os

médicos deram sinal verde para Westhauser ser resgatado, um processo difícil, que vai levar dias por causa das estreitas frestas do local.

Andreas Wolf informou na quintafeira que cerca de 30 de pessoas da equipe de resgate da Alemanha, Áustria, Itália e Suíça estão na caverna para preparar a evacuação. Westhauser estava em um trabalho de campo com dois colegas quando ocorreu a queda de rochas a cerca de 6 mil metros da entrada.

Fonte: O Globo 12/06/2014



Espeleólogo Johann Westhauser retratado em 2009

SBE NOTÍCIAS nº 296 15/06/2014 Página 2

GMSE APRESENTA NOVOS TRABALHOS CIENTÍFICOS



Por Fernando Andrade Silva (G123)

O Grupo Mundo Subterrâneo de Espeleo-

logia – GMSE, em convite de professores da Faculdade AGES em Paripiranga Bahia, uma das mais conceituadas faculdades do norte e nordeste do País, teve a oportunidade de apresentar um resumo de um trabalho científico na Semana de Produção Científica, um evento acadêmico onde teve como público principal professores, alunos e comunidade, tendo como tema "Levantamento Espeleológico das Áreas Cársticas do Município de Paripiranga/Bahia: aspectos bioespeleógicos, históricos e geográficos".

O trabalho apresentado mostrou todo o levantamento espeleológico já feito nas áreas cársticas no município de Paripiranga, mostrando a relevância inquestionável do patrimônio e que, por certo, abrirá uma série de estudos para futuras abordagens sobre o tema evidenciado.



certo, abrirá uma série de estudos para Grupo Mundo Subterrâneo de Espeleologia - futuras abordagens sobre o tema evidenciado

tífico

DECISÃO JUDICIAL DETERMINA ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DE CERCA GRANDE

A Justiça deferiu antecipação de tutela pleiteada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), determinando que o estado de Minas Gerais e o Instituto Estadual de Florestas (IEF) tomem providências em relação à implantação do Parque Estadual de Cerca Grande, situado no município de Matozinhos.

A liminar determina que os réus, no prazo de noventa dias, providenciem: a designação de um gerente e quatro guardaparques para atuação exclusiva no Parque Estadual de Cerca Grande; a eleição e posse do Conselho Consultivo do Parque; a disponibilização de pelo menos dois veícu-

los novos, preferencialmente tracionados, para realização de vistorias e vigilância.

Em vistoria realizada no local, no dia 5 de julho de 2013, promotores de Justiça – acompanhados da Polícia Ambiental, de técnicos do IEF, de arqueóloga colaboradora do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e de historiadora do MPMG – constataram diversos danos e ameaças envolvendo os atributos naturais e culturais da unidade de conservação.

Segundo os promotores de Justiça, "o Parque Estadual de Cerca Grande, até o momento, não tem seu Plano de Manejo aprovado, nem qualquer estrutura de visitação implantada, fazendo com que ele não passe, infelizmente, de um mero 'parque de papel'. Entretanto, desde 2003, existe um Programa de Gestão Patrimonial do Sítio Arqueológico de Cerca Grande, elaborado criteriosamente como medida condicionante do licenciamento



Unidade de Conservação que abriga sítios arqueológicos com mais de 10 mil anos existe apenas no papel.

ambiental de uma empresa mineradora da região, devidamente aprovado pelos órgãos ambientais e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que não foi executado pelo Estado".

No mérito, a Ação Civil Pública (ACP) pede a condenação dos réus para que: adotem todas as providências administrativas e/ou judiciais objetivando a regularização fundiária integral do Parque Estadual de Cerca Grande; elaborem e editem o Plano de Manejo do Parque, incluindo medidas com a finalidade de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas, mediante realização de audiências públicas; implantem os programas de gestão, conservação, visitação e preservação dos atributos naturais e culturais; disponibilizem e implantem infraestrutura integral para o funcionamento efetivo do Parque Estadual de Cerca Grande.

O sítio arqueológico e espeleológico de Cerca Grande foi descrito por Peter Lund (1801-1880) em um dos seus mais notáveis escritos que evidenciava a beleza cênica e a exuberância da paisagem cárstica por ele estudada. Contemplando a Lapa de Cerca Grande, o naturalista dinamarquês afirmou que julgava ter diante de si "as ruínas de um vetusto palácio de gigantes". Andreas Brandt (1792-1862), desenhista norueguês que acompanhou Peter Lund em suas expedições pela região cárstica de Lagoa Santa, retratou a paisagem do maciço de Cerca Grande, bem como os traba-

Ihos desenvolvidos no local, por meio de imagens que se tornaram célebres na iconografia da região.

Em 1962 o Sítio Arqueológico de Cerca Grande foi tombado em nível federal, constituindo-se, deste modo, no único sítio mineiro a contar com esse tipo de proteção. Na década de 1970, a Missão Arqueológica Franco-Brasileira desenvolveu trabalhos na região de Lagoa Santa, prospectando diversas grutas e abrigos. Durante esses trabalhos, as pinturas rupestres de Cerca Grande foram reproduzidas em microfichas. Sabe-se que vários esqueletos foram retirados nas pequenas áreas escavadas da Lapa Mortuária de Cerca Grande. As sepulturas mais antigas foram encontradas em níveis datados em cerca de 10 mil anos, um dos mais antigos do Brasil.

Fonte: MPMG 15/05/2014

SBE NOTÍCIAS nº 296 15/06/2014 Página 3

ARTIGO ABORDA SUBTERRÂNEOS SAGRADOS DO ISLÃ

O artigo "IBN Battuta e os Subterrâneos Sagrados do Islã", de Luiz Travassos (SBE 1153), tem a intenção de contribuir para os estudos históricos do carste, divulgando a importante contribuição medieval muçulmana para a geografia. O autor se baseou na obra de Ibn Battuta, importante geógrafo muçulmano do século XIV que saiu de Tânger (Marrocos) em peregrinação à Meca, na Arábia Saudita.

Ao analisar os quatro volumes das "Viagens de Ibn Battuta" traduzidos do árabe para o francês e um volume das viagens "Através do Islã" traduzido do

árabe para o espanhol, foi possível notar que muitos dos caminhos trilhados pelo viajante desenvolvem-se sobre o carste.

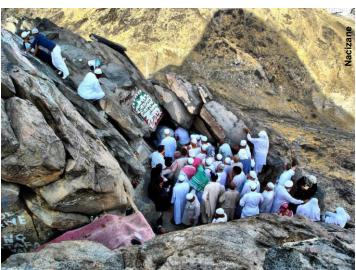
Além disso, na obra, foram realizados importantes registros sobre cavernas consideradas sagradas para o Islã, bem como para outras religiões.

A geografia praticada pelos árabes muçulmanos levava em consideração a adaptação dos povos ao terreno, a importância dos recursos naturais (em especial da água) para a sobrevivência em regiões desérticas, o ambiente construído e a conquista de territórios.

Embora não existam passagens específicas sobre o carste é possível identificar na obra de Battuta a descrição de fenômenos que ocorrem mais comumente neste tipo de paisagem como, por exemplo, as cavernas e fontes de água subterrânea. Isso ocorre, provavelmente, pelo fato da viagem inicial ter sido motivada somente pela religião.

As descrições dos lugares são feitas, em sua maioria, quando eram considerados sagrados pelo Islã. Aprofundamentos teóricos sobre a geografia física, por exemplo, não são feitos. Ainda assim, é impossível negar o domínio de Ibn Battuta sobre as técnicas de orientação geográfica, bem como a contribuição que seus predecessores tiveram na organização do conhecimento geográfico disponível na énoca

Fonte: Anais 32º CBE Jul/2013



Peregrinos muçulmanos reunidos na entrada da Caverna de Hira, Monte Hira, Meca, 2008.

ESPELEÓLOGOS ALERTAM PARA ABANDONO E VANDALIZAÇÃO DAS GRUTAS ALGARVIAS

O presidente do Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve (CEEAA) alerta para a vandalização e abandono das mais de 200 grutas existentes no barrocal algarvio (região de Portugal). Restos de fogueiras que tingiram o interior das grutas de negro, inscrições nas paredes, garrafas de vidro partidas, lixo e estalactites e estalagmites partidas são alguns dos vestígios da vandalização visíveis na gruta da Salustreira Menor, na Fonte da Benémola, Loulé, que em tempos acolhia uma comunidade de morcegos, praticamente extinta.

Segundo contou à agência Lusa, o espeleólogo João Varela, as grutas algarvias que estão em maior risco de conservação são as da Fonte da Benémola, em Querença, a de Algar dos Mouros, em Salir, que está em risco de derrocada, a da Igrejinha dos Soídos, em Alte (as três no concelho de Loulé) e ainda a gruta de Ibne Amar, em Lagoa.

À entrada para a gruta da Salustreira Menor, no sítio classificado da Fonte da Benémola, João Varela conta que a degradação se intensificou nos últimos 15 anos, dando como exemplo o fato de muitas pessoas partirem pedaços das estalagmites para levarem para casa, iludidas pelo brilho que têm no interior da gruta.

Aléxis Morgan, técnico da divisão de ambiente da Câmara de Loulé, que integra a comissão diretiva das paisagens protegidas locais, explicou que na tentativa de proteger as grutas, em abril se iniciou a colocação de gradeamentos para

impedir o acesso de pessoas, mas que permitam que os morcegos regressem ao seu habitat, no caso da Benémola.

A investigadora Cristina Veiga-Pires, da Universidade do Algarve, partilha das preocupações dos espeleólogos, observando que as grutas algarvias um patrimônio "pouco conhecido mas que efetivamente está em risco" e alertando



Estalactites são alvo de vândalos

para a destruição de patrimônio geológico, biológico e arqueológico importante que tem atraído à região cientistas de todo o mundo. "O princípio é conhecer para conseguir proteger", afirmou o arqueólogo que admitiu que a vandalização das grutas da região é uma preocupação da direção regional do Algarve.

Fonte: RTP Notícias 10/06/2014

SBE NOTÍCIAS nº 296 15/06/2014 Página 4

ARTIGO DESTACA AS LIÇÕES DO ACIDENTE FATAL DE FLOYD COLLINS

O artigo "O Incidente Fatal de Floyd Collins durante exploração de cavernas em 1925", conta a história de um precursor da Espeleologia que realizou uma exploração individual, sem as precauções mínimas de segurança, o que resultou em um acidente fatal, causando comoção na imprensa, na comunidade espeleológica e na população regional e do mundo.

O objetivo do estudo é demonstrar que a segurança ainda é o principal item de um plano de exploração, sem o qual, mesmo com acessórios inovadores e técnicas de exploração modernas, podem ocorrer os mesmos resultados dos eventos que aconteceram, em 1925.

Em 30 de janeiro de 1925, depois de algumas horas de trabalho, Collins conseguiu se espremer através de várias passagens estreitas; ele alegou que havia descoberto uma grande câmara, mas essa afirmação nunca foi confirmada.

Devido a sua iluminação estar acabando, ele precisou sair rapidamente, antes mesmo de poder explorar a nova câmara. No entanto, bateu acidentalmente sua lâmpada, ficando completamente sem luz e, ainda, atingindo uma rocha do teto, que veio a cair, prendendo uma de suas pernas.

Mesmo havendo boa intenção e grande disposição de muitos espeleólogos brasileiros, os quais se mantêm em constante atualização e treinamento, predominantemente voluntário, ainda não se tem organização, estrutura e, principalmente, conscientização suficientes das autoridades sobre a necessidade de estruturação e subsídios para as atividades das equipes de resgates, notadamente em cavernas. Leia o artigo na íntegra.

Fonte: Anais 32º CBE Jul/2013



Floyd Collins ainda acessível

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL REALIZA VISITA AO PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU

Por Carlos Leonardo Giunco (SBE 509)

Dois representantes do MPF - Ministério Público Federal - estiveram no último dia 08 realizando uma visita técnica ao Parque Nacional Cavernas do Vale do Peruaçu, nos municípios de Januária e Itacarambi, norte do estado de Minas Gerais.

Os procuradores André de Vasconcelos Dias, Marcelo Malheiros Cerqueira titulares da Procuradoria da República de Montes Claros, responsáveis pela área de jurisdição onde se encontra o Parque e a APA do Vale do Peruaçu, estiveram na sede do ICM-Bio próximo à entrada do Parque Nacional e encontraram com Alan Gonzaga, gerente da APA. Também acompanhou a visita o representante da Sociedade Brasileira de Espeleologia para o Parque do Peruaçu, Léo Giunco.

No encontro foram abordados diversos assuntos relativos ao Parque, inclusive desmatamentos e infrações ambientais ocorridas dentro e próximo da Unidade de Conservação, a situação da fiscalização na região e o andamento das obras de infraestrutura para a abertura do Parque ao público, da qual a FIAT é a responsável



Representantes em visita à gruta do Janelão

em cumprimento a um TAC – Termo de Ajuste e Conduta assinado perante o MPF e o Ibama face uma infração ambiental cometida pela fabricante de automóveis. Alan Gonzaga esclareceu que as obras das trilhas, roteiros e estradas

estão em andamento, restando ainda a edificação dos centros de recepção e apoio aos turistas. Gonzaga também esclareceu que a abertura do Parque tem previsão para março de 2015.

As autoridades também realizaram uma vistoria de campo, iniciando pelo

mirante conhecido como buraco dos Macacos, seguindo pela gruta do Janelão e encerrando na caverna Caboclos, onde puderam observar o exuberante painel de pintura rupestres ali existente. Na visita encontraram com o arqueólogo Dr. André



Registro de imagens aéreas dentro da gruta do Janelão com um drone

Isnardis da Universidade Federal de Minas Gerais que realiza pesquisas no local e deu um panorama sobre o estado de conservação das pinturas daquela e das demais cavernas e abrigos do parque.

ATIVIDADE INUSITADA

Durante a visita dos procuradores à gruta do Janelão, três moradores de Januária também acompanharam o grupo para uma atividade inusitada, filmar a gruta com um drone quadricóptero. Movido a bateria, o equipamento que é controlado por controle remoto, possui 4 hélices e uma câmera. Com tamanho de aproximadamente 15 x 20 centímetros, o aparelho funciona como um helicóptero de brinquedo, mas com uma potente micro-câmera acoplada que possibilitou filmar as galerias da gruta desde o solo ao

teto com mais de 100 metros de altura, além de suas enormes e iluminadas dolinas. Um dos pontos altos da atividade foi a filmagem da famosa "perna da bailarina", a maior estalactite do mundo com 27 metros de comprimento. O material produzido está em fase de edição e nos próximos informativos da SBE, publicaremos o link para acesso às inéditas imagens do Peruacu.

Foto do Leitor

Caverna das Mãos

Data: 08/08/2012

Autores: Roberto Vizeu e Clovis Maurity - Grupo Espeleológico Paraen-

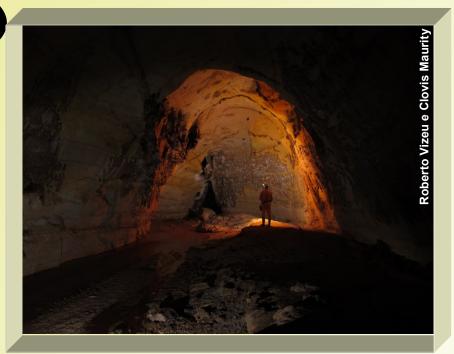
se (SBE G016)

Gruta das Mãos (PA 329)

Desenvolvimento estimado: 2000m

Rurópolis - PA

Envie sua foto com nome, data e local para sbenoticias@cavernas.org.br





genda

29 a 31/07/2014 7º (CEALC) www.viicealc.org

21 a 26/09/2014

47º Congresso Brasileiro de Geologia Salvador - BA

www.47cbg.com.br



27 a 31/08/2014

7º Encontro Mineiro de Espeleologia

Ouro Preto MG

www.7emesp.com.br



15 a 19/07/2015

33º Congresso Brasileiro de Espeleologia Eldorado SP

www.cavernas.org.br/ 33cbe.asp



Aquisições **Biblioteca**

Boletim Acta Carsologica, Nº 1, Znanstvenoraziskovalni Center Sazu - Ljubljana, 2013.

Boletim Eletrônico El Explorador, Nº 121, Sociedade Espeleológica de Cuba - Cuba, Mai/2014.

Boletim Eletrônico TocaNews, Nº 30, Pesquisas do Projeto Paleotocas - Região Sul do Brasil, Jun/2014.

SONILA, M. Arqueologia e história: Alvorada de Minas Gerais, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim. Belo Horizonte: Bicho do Mato, 2013.

As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.



Venha para o mundo das cavernas! Filie-se a SBE

Clique aqui para saber como se tornar um associado









Visite Campinas e conheça a Biblioteca **Guy-Christian Collet** Sede da SBE

PREFEITURA MUNICIPAL DE **CAMPINAS**

Expediente

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Espeleologia Comissão Editorial: Natália Carvalho e Delci Ishida

Contato: sbenoticias@cavernas.org.br - fone (19) 3296-5421

Todas as edições estão disponíveis em: www.cavernas.org.br A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte

Apoio: